

I Unibanco Energy Day

Perspectivas de Preços de Energia e Posicionamento da Tractebel Energia

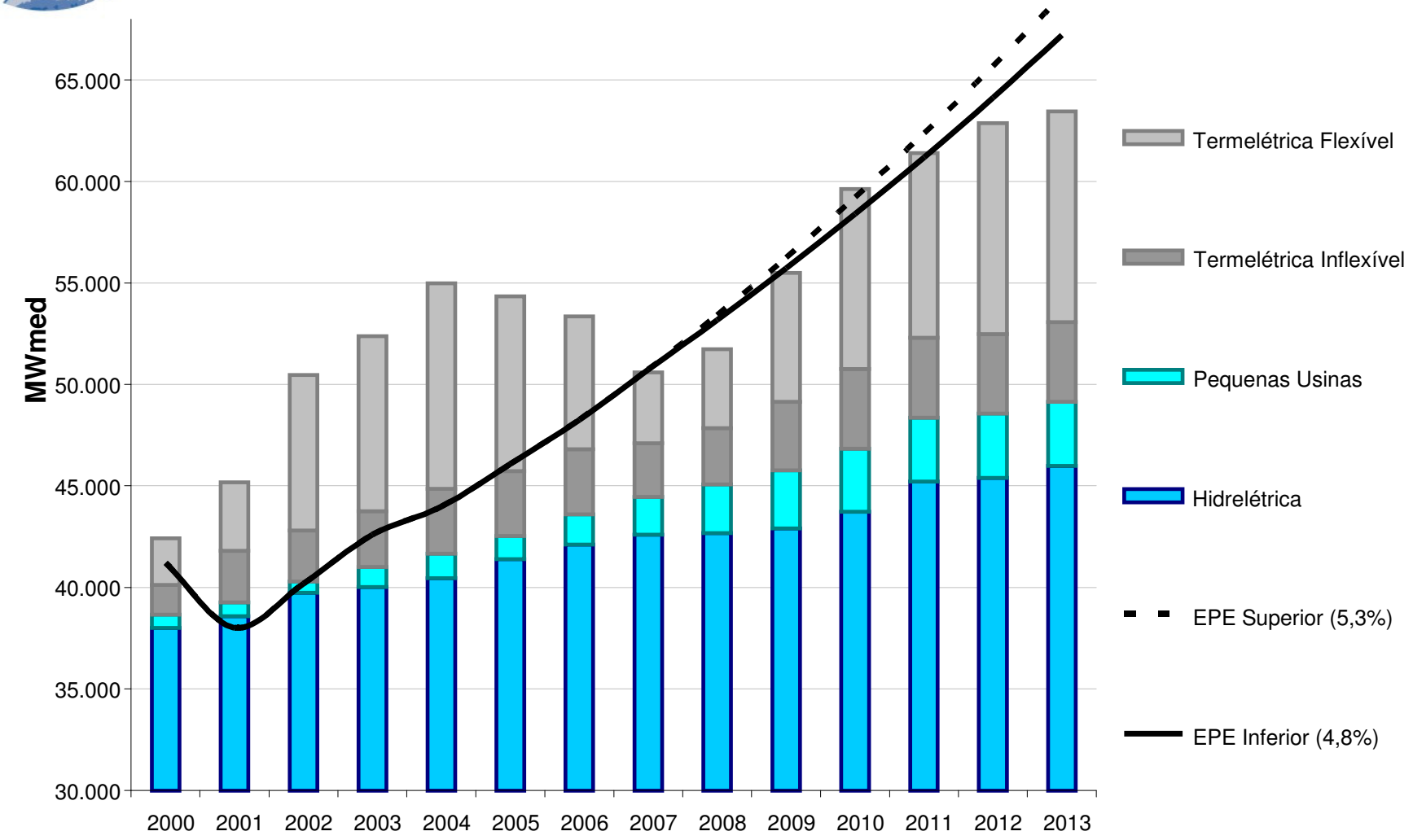
Manoel Zaroni Torres
CEO

São Paulo, 13 de fevereiro de 2008

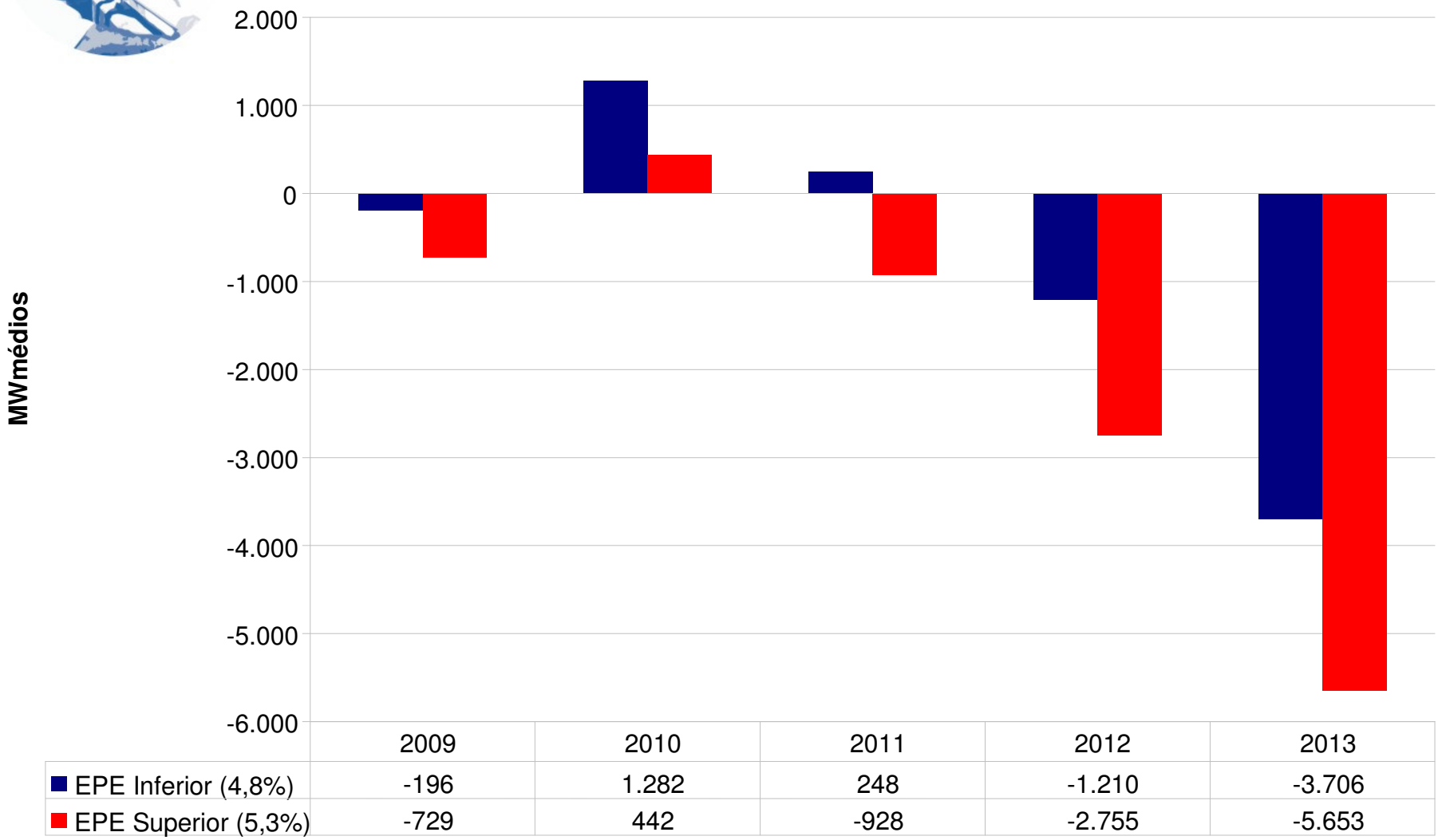
Agenda

- Balanço Energético
- Perspectivas para o Curto e Médio Prazos
- Perspectivas para o Longo Prazo
- Posicionamento da Tractebel Energia

Balanço Estrutural

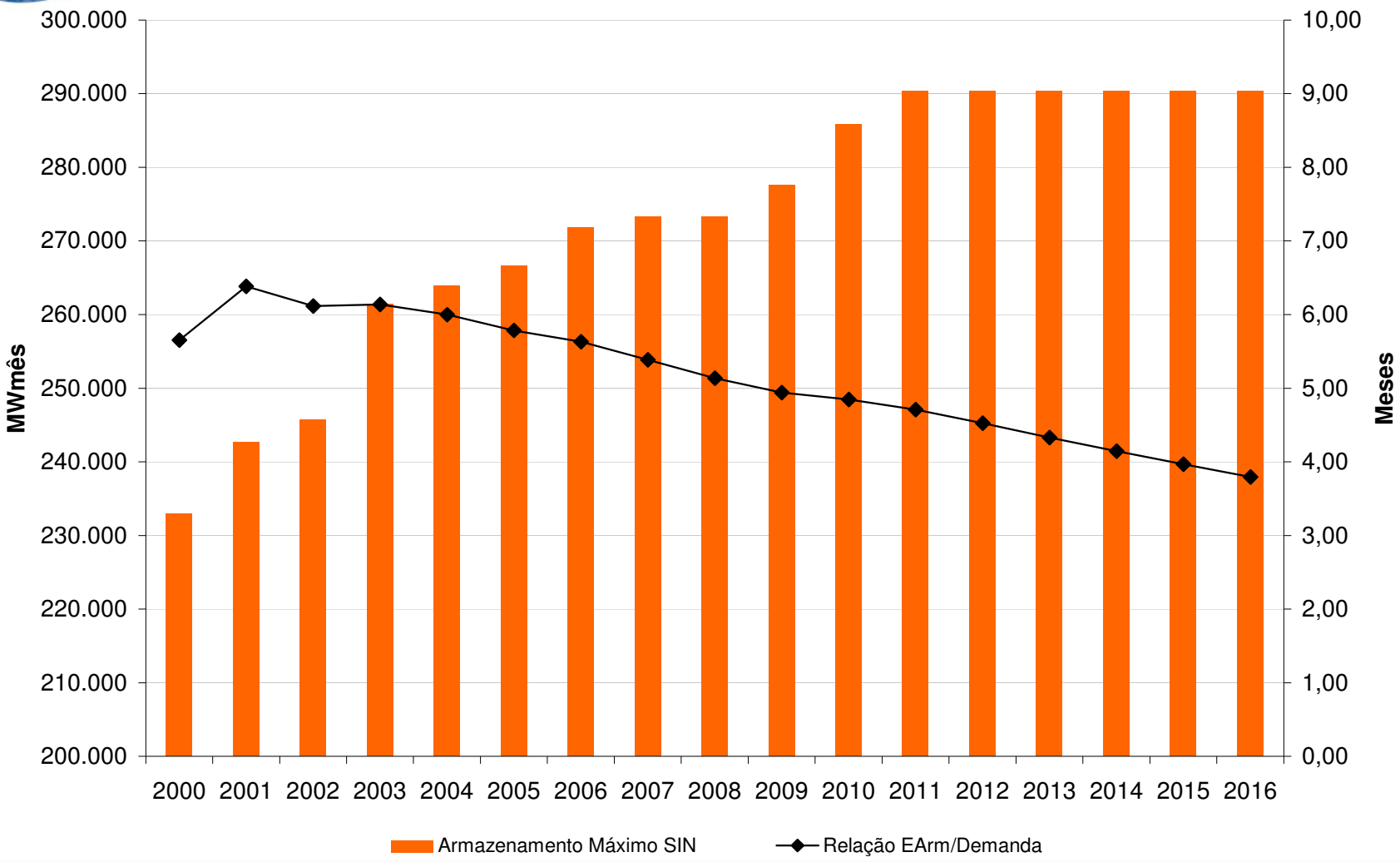


Saldo Estrutural



	2009	2010	2011	2012	2013
EPE Inferior (4,8%)	-196	1.282	248	-1.210	-3.706
EPE Superior (5,3%)	-729	442	-928	-2.755	-5.653

Capacidade de Regularização do SIN



Suprimento de Gás Natural



- Termo de compromisso da Petrobrás está sendo cumprido
  - Geração superior ao TC somente com contingenciamento em outros mercados do gás
- Maior disponibilidade de gás para o setor elétrico* pode vir por...
  - Contingenciamento do consumo interno da Petrobrás: 2,8 MM m³/dia
  - Restrição de parte do volume consumido acima dos contratos pelas concessionárias de gás do RJ: 4,2 MM m³/dia
  - Restrição do volume consumido no uso veicular : > 7,0 MM m³/dia
- Reserva Estratégica de 14,0 MM m³/dia ➔ geração termelétrica total de 1.600 MWmed

(*) Fonte: Apresentação feita pela Petrobrás em 20/11/2007 na Reunião extraordinária da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado Federal

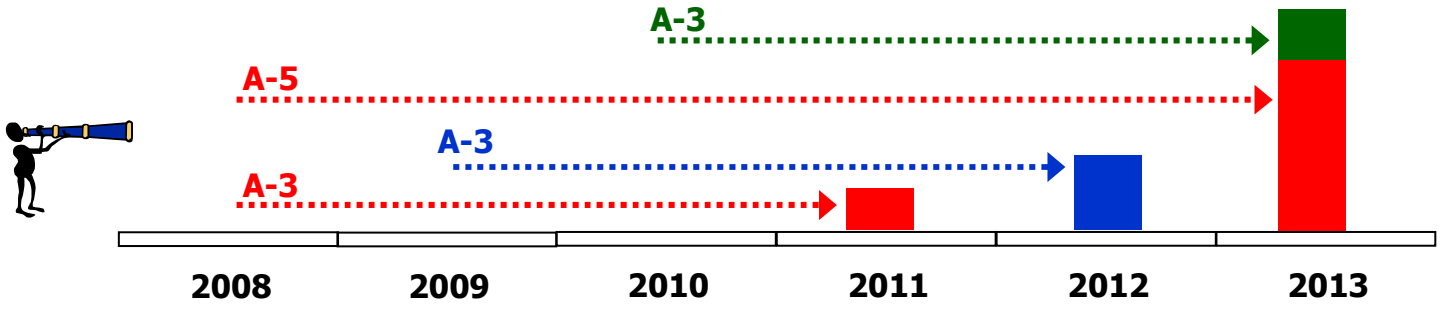


Perspectivas para o Curto e Médio Prazos

- Curto prazo
  - A condição hidrológica favorável de 2007 descarta a possibilidade de racionamento de energia em 2008
    - Tendência de PLD elevado (valores médios acima do histórico) e intensificação da volatilidade
    - Racionalização do consumo pelo preço é a tendência
    - O déficit estrutural tende a intensificar a racionalização do consumo pois consumidores expostos ao PLD estão sujeitos a penalidades – atualmente PLD (elevado)
- Médio prazo
  - Suprimento de 2009 depende
    - da disponibilidade de água
    - do fornecimento de gás natural
    - do crescimento da demanda
  - Tendência de PLD elevado e intensificação da volatilidade
    - Maior participação de termelétricas com elevados CVUs e menor capacidade de regularização do sistema
  - Mercado livre pára de crescer
    - Consumidores livres sem contratos de longo prazo migrando para o ACR

Perspectivas para o Longo Prazo

- Longo Prazo



Necessidade de Contratação entre 2011 e 2013*:

3.700 MWmed
a
4.500 MWmed

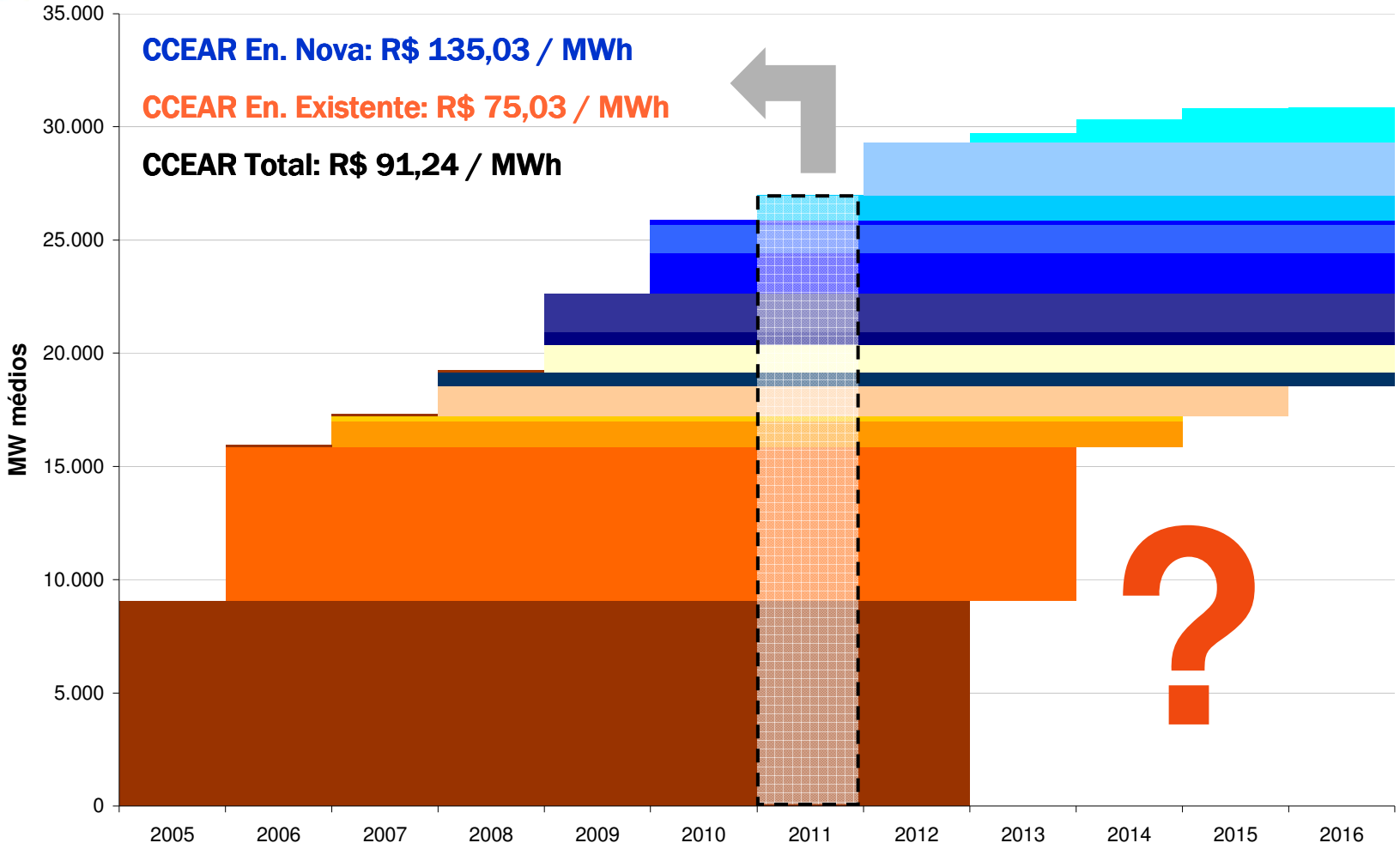
** A efetiva contratação depende do espaço no balanço comercial das distribuidoras*



Perspectivas para o Longo Prazo

- Longo Prazo
  - Fontes de suprimento
    - » Não há oferta de novos projetos hidrelétricos relevantes para serem leiloados, com exceção dos "estruturantes"
    - » Entrada "efetiva" dos Projetos do Rio Madeira e Angra 3 é esperada a partir de 2013
    - » Opções
      - ➢ Biomassa no leilão de energia de reserva para 2009 e 2010
      - ➢ para 2011 e 2012
      - ➢ Biomassa, Óleo Combustível, Carvão, Gás, LNG para 2013
  - Mudança significativa na matriz energética
    - » Participação termelétrica próxima de 25% em 2013
    - » Preços de curto prazo tendendo ao custo marginal de longo prazo

Recontratação da Energia Existente



Base Monetária: Dezembro/2007

Posicionamento da Tractebel Energia/SUEZ

- 100% da UHE São Salvador ➔ 243 MW / 148 MWmed
- 40% da UHE Estreito ➔ 435 MW / 234 MWmed
- Aquisição de UHE Ponte de Pedra ➔ 176 MW / 132 MWmed
- Aquisições
  - Cesp
  - Brasiliana
- Novos Projetos
  - Jirau
  - Seival
  - Biomassa e PCHs







Conclusões

- No curto e médio prazos
  - Oferta apertada em relação à demanda
  - Tendência de alta dos preços de curto prazo com perspectiva de superar o custo marginal de longo prazo
  - Maior volatilidade de preços
  - O suprimento de gás é crucial
  - Contratação da energia de reserva (biomassa) coloca parte das termelétricas já contratadas pelo ACR na condição de reserva
    - » Criação do Encargo de Energia de Reserva (EER) para financiar a reserva
  - Mercado livre sem perspectiva de crescimento
- No longo prazo
  - Participação crescente das fontes termelétricas
  - Preços de curto prazo tendendo ao custo marginal de longo prazo



Tractebel Energia
SUEZ

Obrigado!